

# ANÁLISE DESCRIPTIVA DO SETOR BRASILEIRO DE FUNDOS DE PENSÃO

## VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Maria Gabrielly de Brito, Vitória dos Santos Moura, Marcel Castro de Moraes, Vicente Lima Crisostomo

A crescente importância das entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs), denominadas “fundos de pensão”, tem motivado pesquisas sobre diversos aspectos destas instituições em diferentes países. Neste trabalho são apresentadas algumas características do setor, como volume de investimentos, composição de carteiras de ativos, formas de patrocínio das entidades etc. Mais especificamente no tocante à gestão de portfólio, esta é analisada sob a ótica do conceito de investimento proposto por Reilly e Norton (2008), na relação risco-retorno (PINDYCK; RUBINFELD, 2010; BODIE; KANE; MARCUS, 2014) e na teoria de composição carteiras de Markowitz (1952). A amostra compreende o período janeiro/2015 a junho/2019 e totaliza 54 observações mensais. Embora o interstício analisado seja relativamente curto, algumas considerações podem ser destacadas. Entre os resultados encontrados, pode ser evidenciado, por exemplo, que as entidades sob patrocínio privado apresentam mais que o dobro da quantidade de participantes ativos quando comparadas às entidades com patrocínio governamental. Contudo, quando comparados os níveis de investimento realizado entre estas duas grandes categorias de fundos de pensão, a relação se inverte, com as entidades com patrocínio do governo concentrando mais de 60% do volume de investimento do setor. Outra importante constatação encontrada está vinculada à carteira de investimentos do segmento. Verificou-se uma ampla centralização da alocação de recursos em fundos de investimento em renda fixa, com a aplicação direta em ações tendo uma baixa participação percentual. Saliente-se que, além destes, outros resultados também são apresentados no corpo da pesquisa.

Palavras-chave: Investimento. Fundos de Pensão. Gestão de Ativos. Brasil.